

029

**CARACTERIZAÇÃO DO HIDROTHERMALISMO E MINERALIZAÇÃO DE OURO NA REGIÃO DE IBARÉ- TORQUATO SEVERO – RS.** *Tiago de Vargas, Márcia Boscato Gomes, Thiago Milara Kersting, André Sampaio Mexias, Marcia Elisa Boscato Gomes (orient.) (UFRGS).*

A área de estudo localiza-se na região de Torquato Severo, no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e está situada entre os meridianos 53°20' e 54°30' de longitude oeste e os paralelos 30°55' e 31°00' de latitude sul. A área de investigação abrange parte das folhas da Diretoria de serviço geográfico do Exército (DSG), na escala 1:50.000, de Ibaré. A geologia da região é composta pelo complexo gnáissico cambaí, complexo gnáissico Santa Maria Chico, a suíte sub-vulcânica Vauthier e a suíte granítica Santo Afonso. O Escudo Sul-riograndense representa o segmento sul da Província da Mantiqueira consistindo de terrenos arqueanos a mesoproterozóicos, circundados e intrudidos por rochas do Neoproterozóico e do Eo-Paleozóico, as quais são formadas durante o Ciclo Brasileiro e apresentam predomínio de direções tectônicas regionais NE-SW". Processos hidrotermais epitermais caracterizados pela ocorrência de brechas hidráulicas, com a formação de veios de quartzo e carbonatos ocorrem nas rochas graníticas da Suíte Santo Afonso no Bloco Taquarembó e em rochas traquíticas associadas. Estes processos dão origem à cloritização venular e pervasiva associada à presença de sericita, sulfetos e ouro. Processos tardios de hematitização também são observados. Com a petrografia relacionamos os pulsos de fluídos formadores dos veios, compostos pelos minerais citados. O estudo de testemunhos de sondagem revelou a ocorrência de zonas de brechas silicosas onde o quartzo mostra textura "vuggy". Em superfície observa-se a ocorrência de barita nas porções de topo das brechas, associadas a veios de quartzo. Estes processos são associados aos falhamentos regionais, caracterizados pela Falha Cerro dos Cabritos de direção NE.